



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral e respectivas questões

O tufão Hato devastou a RAEM, aliás, foi um desastre que causou dez mortos e centenas de feridos, levando à suspensão do abastecimento de água e electricidade em amplas zonas, com consequentes dificuldades e sofrimento para a vida da população. Mais, devido ao tufão e às inundações, os bairros comunitários foram gravemente afectados e sofreram prejuízos significativos. O público suspeita que o Conselho para o Tratamento de Incidentes Imprevistos, liderado pelo Chefe do Executivo, e a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) falharam nas suas responsabilidades no que respeita à referida catástrofe, nomeadamente, quanto ao aviso, prevenção e salvamento. Mas, desde este acontecimento até ao momento, apesar do confuso episódio relativo à aposentação do respectivo director, ainda não houve a efectivação das responsabilidades dos governantes. Já está provado que as infra-estruturas da Península de Macau, ou seja, o dique e a tubagem na margem ocidental, não conseguem resistir a um ataque simultâneo de catástrofes eólicas e marés altas, mas, até à presente data, nada se viu quanto a um avanço para resolver, pela raiz, esta questão. A meu ver, os residentes têm o direito de saber quando é que a RAEM terá instalações apropriadas para se defender das inundações e, enquanto aquelas não são suficientes, de que medidas o Governo dispõe para fazer face às inundações.

Assim, interpelo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Após a revisão da situação pós-catástrofe do tufão Hato até ao momento, de que planos, concretizáveis num determinado prazo, dispõe o Governo da RAEM para resolver, pela raiz, as catástrofes eólicas e maré altas que atinjam um nível semelhante? Por exemplo, o planeamento da cooperação transfronteiriça na prevenção de inundações no estuário do Rio das Pérolas chegou a ser comunicado ao Governo Central e foi, entretanto, autorizado. Então, já foram acordados planos ou prazos de realização para a construção de comportas capazes de resistir a catástrofes eólicas e a inundações que, face à tendência do aquecimento global e da subida do nível das águas do estuário do Rio das Pérolas, atinjam um nível superior ao do Hato?
2. Ainda antes da realização da cooperação transfronteiriça na construção das referidas comportas, o Governo revelou a possibilidade de construir, na margem ocidental da Península de Macau, um dique capaz de resistir a catástrofes eólicas com uma intensidade só registada em cada 200 anos. Então, quando será divulgado o respectivo plano? Quando será possível a sua conclusão? Será que já é impossível a sua conclusão antes da época de tufões deste ano? Assim, se nessa época formos atingidos por um tufão dos que só se registam em cada 200 anos ou com o nível do Hato, poderá o Governo adiantar, publicamente, quais são os planos que tem para a prevenção de catástrofes?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. O tufão Hato devastou a RAEM, aliás, foi um desastre que causou dez mortos e centenas de feridos, levando à suspensão do abastecimento de água e electricidade em amplas zonas, com consequentes dificuldades e sofrimento para a vida da população. Mais, devido ao tufão e às inundações, os bairros comunitários foram gravemente afectados e sofreram prejuízos significativos. O público suspeita que o referido Conselho, liderado pelo Chefe do Executivo, e os SMG falharam nas suas responsabilidades no que respeita à referida catástrofe, nomeadamente, quanto ao aviso, prevenção e salvamento. Após a revisão e a análise da situação, qual é, até ao momento, o balanço que o Governo vai divulgar quanto à responsabilização dos governantes?

26 de Março de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Ng Kuok Cheong